



FUNCAIONAIS DA CIRURGIA DE RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: TÉCNICA TRANSTIBIAL VERSUS TRANSPORTAL MEDIAL

Autores: Wilson Mello ^{1,2}, Jules Michel Stucky ^{1,2}, Rodrigo Antunes Vasconcelos ¹, Rafael de Andrade Tambascia ¹

Instituição ¹ IWM - Instituto Wilson Mello (Rua José Rocha Bonfim, Nº 214 CEP 13080-650 Ed. Chicago – 1º Andar Campinas SP), ² PUCAMP - Pontifícia Universidade Católica de Campinas (Av. John Boyd Dunlop, S/N CEP 13059-900 Campinas SP).

Comparar os funcionais pós-operatórios da reconstrução de banda única do LCA pela técnica tradicional (não anatômica ou transtibial) e pela técnica anatômica (transportal medial através do portal anteromedial ou anteromedial acessório).

Efetou-se revisão de prontuários dos pacientes submetidos a reconstrução primária do LCA por um único cirurgião entre janeiro/2005 e março/2011. Todos os pacientes realizaram avaliação funcional com no mínimo seis meses de pós-operatório, divididos em dois grupos: 19 pacientes com reconstrução realizada anteriormente a 2008 pela técnica tradicional (grupo TT) e 19 pacientes operados a partir de 2008 pela técnica anatômica (grupo TM). Foram analisados KT1000, dinamometria isocinética e salto triplo cruzado.

Pacientes do grupo TM apresentaram dados vantajosos no KT1000 ($p=0,329$), torque extensor ($p=0,334$), torque flexor ($p=0,394$) e salto triplo cruzado ($p=0,93$), no entanto nenhum resultado foi estatisticamente significativo.